

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

As reinscrições são feitas pelos catequistas, dentro do mesmo período (15 a 30 de Setembro), ao sábado, das 17 às 18,30 h. e ao domingo, no fim da Missa (pelas 11 h.).

Reunião geral de Catequistas: Para preparar o novo Ano Catequético, o pároco reúne com todos os Catequistas da Paróquia, na próxima 3.ª feira, dia 22, às 21 h., no Centro de Convívio.

Missa de Domingo volta para o Seminário Diocesano: Depois de um interregno durante as férias da Catequese, a Eucaristia de Domingo volta a ser celebrada no Seminário Diocesano, todos os domingos, até estar pronta a nova igreja. A Missa vespertina de Sábado continua a ser celebrada na capela provisória, instalada na sala por baixo da Sede dos Escuteiros.

Abertura do Ano Catequético: No próximo domingo, dia 27, na Eucaristia, às

10 h., na Capela do Seminário Diocesano, far-se-á a Abertura Solene do Ano de Catequese 2009/2010. O pároco e Catequistas convidam todas as crianças, adolescentes e jovens, bem como os seus pais e encarregados de educação, a participarem nesta Eucaristia festiva. O mesmo convite estende-se aos jovens e adultos que já participam ou desejem participar nos Encontros de Formação Cristã (Catequese de Adultos), a decorrerem mensalmente no salão paroquial de Carreço.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 15 € (referente a venda de bolos); Anónima – 20 € (mensal: Ago. e Set.); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Anónima – 5 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal: Ago. e Set.); Anónimo – 20 €; Maria da Conceição – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Ter	18,30	Manuel Freitas da Silva; Olívia de Freitas Lima (30.º dia)
23	Qua	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra
24	Qui	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família
25	Sex	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; Álvaro Gonçalves de Araújo
26	Sáb	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Duarte Fernandes Pereira; José Lino de Freitas Ferreira (aniv.); Arnaldo Passos Viana; António Gonçalves Vieira
27	Dom	10	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; José Lino de Freitas Ferreira; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA

N.º 450 – 20/09/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



25.º Domingo Comum – Ano B



receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou”.» (Evangelho)

«“Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos”. E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: “Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me

numa espécie de nave espacial cantando ser um “demónio veloz”. Um clipe terrível, evidenciando a mente conturbada, aterrorizada por ratos e aranhas, e outros seres das trevas, numa confusão de cores e medos, sustos e violências, em meio a canções melancólicas, depressivas, e cheias de desespero, além de um vazio de sentido de vida, que torna tudo assustador a sua volta.

O menino prodígio que se destacou por uma voz magnífica, deixou-se enredar na teia da indústria cultural e pela tentação do híper-individualismo, que o fez sentir-se capaz de reconstruir o seu próprio corpo, buscando ser o que não era, perdendo o rumo de si num afã megalómano de poder, que acabou corroído por excentricidades e patologias.

Certamente a sua tragédia existencial assumiu uma proporção tão avultada, mais grave, em tantos aspectos, do que outros tristes casos da história recente, especialmente da música pop. Para ser (e se manter) o número um (o sucesso pelo sucesso, tudo pelo pódio), Michael Jackson espoliou a sua própria alma e o seu corpo, viveu uma síndrome de Frankenstein, tornando-se um andróide dançante, robotizado, despersonalizado, aberrante, e de estilo de vida suicida. É impressionante a desfiguração sofrida, como anulou sua identidade, não conseguindo mais controle sobre o próprio rosto, em que tudo ia ficando artificial, como um homem-bolha, apartado de todos.

(Continua na pág. 3)

Michael Jackson e a “cultura da morte” que se volta contra o ser humano

Por: Prof. Hermes Rodrigues Nery

O astro superpop Michael Jackson tornou-se prisioneiro do sucesso e foi vítima do sistema que o produziu. Emblematiza agudamente a crueldade e a desumanidade da cultura pós-moderna, com furor demoníaco. Em Moonwalker, a personagem autobiográfica ainda criança, com um bando de garotos cantavam agressivos: “eu sou cruel”. Há também um Michael Jackson em fuga, primeiro dos fãs, depois de fantasmas e perseguidores, tendo que vestir uma máscara de burro para se disfarçar e, depois, projectando o burro para fora de si, animando-o e dançando com ele, depois de viajar

25.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Sab. 2, 12.17-20

2.ª leitura: Tg. 3, 16 – 4, 3

Evangelho: Mc. 9, 30-37

- Ir ao fundo da questão -

Ir ao fundo das questões é exactamente aquilo que menos se faz nas campanhas eleitorais e, ao mesmo tempo, mais necessário se torna fazê-lo, pois quedar-se por generalidades e superficialidades é a melhor forma de não se comprometer com nada.

Vale bem a pena darmos graças a Deus por esta Palavra que Ele nos dirigiu. De facto, no meio do bombardeamento a que estamos sujeitos neste período eleitoral, esta Palavra do nosso Deus, escutada e acolhida no silêncio e na paz deste local sagrado, é bálsamo para o nosso coração e para a nossa inteligência.

Com efeito, sem insultos e sem demagogia, ela convida-nos a ir ao cerne das questões, e não nos contentarmos com generalidades e superficialidades, que tudo aceitam, tudo desculpam e tudo justificam. Ir ao fundo das questões é mesmo o convite que o Senhor hoje nos dirige. Essa é a condição primeira para uma correcta compreensão dos problemas e daí partirmos em busca das verdadeiras soluções.

Com o texto da primeira leitura somos convidados a perceber que bem e mal, luz e trevas não combinam, nem se suportam: a luz torna-se insuportável para as trevas, a verdade para a mentira, a justiça para a injustiça. Por isso, a simples presença de quem procura ser bom, verdadeiro, justo e honesto incomoda e provoca reacções antagónicas de quem pauta a sua vida por outros critérios.

S. Tiago faz uma análise profunda e certa da origem de todo e qualquer conflito, colocando a ambição desmedida e a inveja na raiz de todos os conflitos. De facto, deixar-se dominar por elas é entrar num beco sem saída, é enveredar pela espiral imparável da violência.

O texto evangélico de hoje, com a pergunta de Jesus “que discutíeis no caminho?”, reencaminha-nos para o interior de nós mesmos, pois também nós não estamos imunes, nem vacinados contra as investidas do orgulho, da vaidade, da ambição desmedida e da inveja.

Por isso, é também para cada um de nós a receita prescrita por Jesus: “quem quiser ser o primeiro seja o servo de todos”. Aceitar a criança que ainda sobrevive em cada um de nós é apostar na verdade, na transparência, na simplicidade, na compreensão e na generosidade – os únicos caminhos, que, segundo S. Tiago, nos podem levar à verdadeira paz.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro mensal de Formação Cristã:

Lembramos que neste sábado, dia 19, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, realiza-se mais um Encontro mensal de Formação Cristã, o 1.º deste Ano Pastoral. O pároco convida todos os jovens e adultos a participarem.

Inscrições para a Catequese:

Até 30 de Setembro continuam as inscrições para a Catequese para o ano Catequético 2009/2010.

As novas inscrições são feitas pelo pároco, nos dias em que funciona o Cartório Paroquial: segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 20 h. e também às quartas-feiras, das 15 às 16 h. Para outros horários, devem contactar o pároco antecipadamente.

Devem inscrever-se todas as crianças que entram na catequese pela primeira vez, para qualquer ano. No 1.º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos de idade até ao fim desse ano.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação das crianças. Se não foram baptizadas na nossa paróquia, deverão trazer algum documento comprovativo de que estão baptizadas: cédula da vida cristã ou certidão de baptismo. Os que se inscrevem pela primeira vez, na Catequese de Infância ou na Catequese da Adolescência, deverão também trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente, bem como do seu encarregado de educação.

(Continua na pág. 4)

Michael Jackson e a “cultura da morte” que se volta contra o ser humano

Por: Prof. Hermes Rodrigues Nery

(Continuação da 1.ª pág.)

Acometido também pela síndrome de Peter Pan, recusou-se a crescer, a amadurecer, a envelhecer, preferindo instalar-se na “terra do nunca”, cujo infantilismo e exotismo o levaram a transgredir mais ainda, endividando-se cada vez mais para se livrar de escândalos sexuais com garotos, não dando conta de manter suas fantasias milionárias. Notícias foram veiculadas dizendo que dormia numa câmara hiperbárica, para protelar o envelhecimento, pois tinha obsessão pela juventude.

Uma pergunta intrigante: Porque é que “Thriller” foi o álbum mais vendido da história, com conteúdo tão aterrorizante? Porque é que uma música com uma letra tão demoníaca teve tanto impacto? Uma letra que fala de “algo maligno a espreitar no escuro”, em que é preciso gritar, e que “o terror toma o som antes de você fazê-lo”, um terror (thriller) que congela e paralisa. Uma música com uma estrofe terrível como esta: “porque isso é o terror, noite de terror / e ninguém te vai salvar / da besta pronta para te atacar (...) numa noite assassina de terror.” Pois esta música, com uma letra tão medonha ficou para a história como a música de maior sucesso, a obter um recorde sem precedentes, certificado pelo Guinness World Records e a fazer de Michael Jackson o homem mais conhecido do planeta.

O seu fenómeno é um sintoma de um tempo convulsivo, assombrado por uma “cultura da morte”, que se volta contra o ser humano. A sua morte precoce e a reacção e histeria dos fãs em todas as partes do globo, comprovam que o mundo está mesmo dominado por ideologias do mal, sustentadas por uma mídia conivente com estas forças, situação esta que requer um contraponto (e mesmo resistência), para que tais ameaças não comprometam de vez a própria civilização.

Prof. Hermes Rodrigues Nery é Coordenador da Comissão Diocesana em Defesa da Vida e Movimento Legislação e Vida, da Diocese de Taubaté – Brasil.